



# Anais da Assembléia

Nº 146

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1983

ANO IX

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA

ATA DA SESSÃO ESPECIAL

(CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA)

REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1.983

(Terça-feira)

Presidência do senhor deputado Trajano Bastos, secretariada pelos senhores deputados Adhail Sprenger Passos e Erondy Silvério.

Às 15:00 horas é registrada presenças dos seguintes senhores deputados: Trajano Bastos, Nestor Baptista, Werner Wanderer, Gernote Kirinus, Francisco Escorsin, Dirceu Manfrinato, Fuad Nacli, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airton Cordeiro, Amélia Hruschka, Anibal Khury, Antônio Annibelli, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Djalma de Almeida Cesar, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Fiori Luiz, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Buffara, Nelson Vasconcellos, Nilso Sguarezi, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Quielse Crisóstomo, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Tuguio Setogutte, Wilson Fortes, Tadeu França e Antônio Belinati (58).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a Sessão Especial, destinada a homenagear o extinto deputado Gabriel Sampaio.

O SR. PRESIDENTE — (Trajano Bastos) Sob a proteção de Deus, declaro aberta a sessão Especial, em Homenagem Póstuma ao ex-deputado Luiz Gabriel Sampaio.

A Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Excelentíssimo Sr. Dr. Cândido Martins de Oliveira — Presidente do Tribunal de Contas do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Adhail Sprenger Passos, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Erondy Silvério, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Nilso Sguarezi, Líder do Partido do Movimento Democrático Brasileiro da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira, Líder do Partido Democrático Social da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Para falar em nome da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, concedo a palavra ao Sr. Deputado José Tadeu Bento França.

O SR. TADEU FRANÇA — Excelentíssimo Sr. Deputado Trajano Bastos, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Cândido Martins de Oliveira, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Adhail Sprenger Passos, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Erondy Silvério, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Nilso Sguarezi, Líder do Partido Movimento Democrático Brasileiro da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Luiz Alberto de Oliveira, Líder do Partido Democrático Social da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Senhores familiares do Deputado Luiz Gabriel Sampaio, senhores aqui presentes, caros amigos Deputados.

(Lendo): "O Excelentíssimo Senhor Deputado Gabriel Sampaio, chegou a esta Assembléia Legislativa, depois de bacharel-se em Direito pela Universidade Federal do Paraná e de haver participado ativamente da política universitária, sendo por isso eleito diretor da União Paranaense dos Estudantes.

Revelava-se já o idealismo e a capacidade de liderança que marcaram a personalidade de Gabriel Sampaio, que iniciou sua vida pública em Maringá, em contato com a realidade social e econômica do seu município para, em pouco tempo, projetar-se como uma esperança de político da nova geração, que articulava a sua candidatura ao Senado da República, no próximo pleito.

Tendo exercido as funções de Secretário Municipal da Educação, em Maringá, e de Secretário da Educação no Governo do saudoso Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, Gabriel Sampaio sempre esteve a serviço do ensino e especialmente dos professores, embora tenha exercido outras funções relevantes, como Diretor do conglomerado Banestado e Procurador do Estado junto ao Tribunal de Contas.

Presidente regional da União dos Escoteiros do Brasil, Gabriel Sampaio sempre dedicou o melhor dos seus esforços, a qualquer tempo e a qualquer hora, para atender as necessidades de numerosas entidades assistenciais e beneficentes, principalmente as que se dedicam à problemática do menor carente.

Apenas esse breve perfil, Sr. Presidente, demonstra que o homem Gabriel Sampaio, era um ser dotado de qualidades que tanto admiramos e que infelizmente parecem escassear nos dias de hoje, uma personalidade forte, inteligente, solidária e profundamente humana.

Quando Sua Excelência chegou a esta Casa, logo se revelou capaz de tomar atitudes não obrigatoriamente partidárias, criticando com a veemência que lhe era peculiar, os desacertos da política econômica do Governo Federal que, além dos seus aspectos anti-nacionais e anti-democráticos, sempre tiveram ruínas consequências para o nosso Estado, especialmente para a nossa agricultura.

E este mesmo espírito altivo e independente, Sua Excelência revelou quando clamava por melhoramentos e exigia a duplicação da Rodovia do Café, no trecho Ponta Grossa - Apucarana; ou quando protestava contra a discriminação de empresários paranaenses, quanto à participação em grandes Obras realizadas em nosso território, como a construção de Itaipu e a projetada ponte internacional Brasil — Argentina.

Em outras oportunidades, Sua Excelência reclamava mais um horário de trem de passageiros no ramal Maringá — Cianorte e defendia a construção da ferrovia Cianorte — Guaíra, que possibilitaria a integração entre as regiões Norte e Oeste do Estado.

O Estatuto do Magistério sempre foi uma aspiração dos professores, e diante dos entraves burocráticos e da indefinição do Governo do Estadual, o Deputado Gabriel Sampaio tomou a iniciativa de apresentar projeto de lei, em 03 de junho de 1975, dispondo sobre o Estatuto, estabelecendo normas e critérios de acesso, promoção, remoração e remuneração.

E Sua Excelência defendeu a sua iniciativa com tanto ardor e com tanta competência, que obrigou o Governo do Estado a remeter a esta Assembléia, mensagem sobre o Estatuto do Magistério, nove meses após a apresentação do Sr. Deputado Gabriel Sampaio.

Antes disso, já Sua Excelência apresentava outro projeto de objetivos igualmente humanitários, autorizando o Executivo a admitir, sob o regime de CLT, servidores que, por excederem o limite de idade — que era de 45 anos — não foram aproveitados na categoria de pessoal suplementar.

A sua preocupação com o social era diamante exercitada. Em outra oportunidade, Sua Excelência apelava ao Tribunal de Justiça para que melhorasse a situação dos oficiais de justiça, verdadeiros bóias-frias do nosso sistema judiciário, sujeitos a uma dura jornada de trabalho e a padrões salariais irrisórios.

Deputado Gabriel Sampaio dedicou praticamente todo ano de 1981, à sua cruzada em defesa do funcionalismo estadual, civil e militar, exigindo a regulamentação da contagem recíproca para efeito de aposentadoria, com base em recente lei federal; apresentando emendas ao projeto do Estatuto da Polícia Civil, sugerindo o décimo terceiro salário e o reajuste semestral de vencimentos.

Em todos estes embates, Sua Excelência demonstrava claramente que exercia o seu mandato, visando os interesses superiores do Estado e de sua gente, sem levar em conta os limitados e exclusivos objetivos políticos do seu partido.

São raros os homens que têm esta visão superior das coisas, esta nobreza de caráter, que Sua Excelência demonstrou quando sugeriu a criação da CPI do Consumidor; quando bradou aos céus contra o famigerado "pacote" previdenciário do Governo Federal; quando integrou uma comissão criada por esta Assembléia para estudar o drama do menor carente; quando apresentou emenda constitucional dispondo sobre o atendimento preferencial dos deficientes físicos, em todas as repartições do Estado.

O econômico e o social são indivisíveis, e Sua Excelência sempre esteve vigilante, na defesa dos interesses paranaenses. Em 1975 e em 1981, por ocasião das grandes geadas que dizimaram as lavouras de café e levaram milhares de trabalhadores ao desespero, Sua Excelência revelou-se um crítico ferino dos responsáveis pela política econômica.

Dizia o Sr. Deputado Gabriel Sampaio, com justas razões, que a política econômica imposta ao País após 1964, é a pior, a mais nociva, a mais ruinosa para o Paraná, que todos os fenômenos climáticos adversos, pois gera o desemprego, o êxodo rural, a descapitalização das atividades produtivas, o crescimento desordenado das cidades, a proliferação de favelas e de populações desassistidas e desesperadas.

Tal era a sua convicção a respeito, que em discurso pronunciado nesta Casa, no dia 05 de novembro de 1981, saudando o Secretário da Agricultura de São Paulo, Sua Excelência conclamava a união dos dois Estados "para defender o agricultor, que tem sido espoliado e massacrado pelo Governo Federal", ao mesmo tempo em que se congratulava com a bancada do PMDB, pela realização de um ciclo de debates sobre a agricultura paranaense.

Sua Excelência o Sr. Deputado Gabriel Sampaio, sempre defendeu uma participação mais expressiva do Paraná, nos diversos escalões do Governo Federal, e quanto mais amadurecia politicamente mais assentava a sua artilharia pesada nas críticas aos representantes de um Governo autoritário, que tomam decisões à revelia do povo e que se julgam imunes a toda crítica, por mais desastrosos que sejam os seus atos.

Em várias ocasiões o Sr. Deputado Gabriel Sampaio foi à tribuna para protestar contra o privilégio concedido ao Rio Grande do Sul, com a instalação do terceiro pólo petroquímico, em detrimento dos justos reclamos do Paraná. Dizia então, que a decisão adotada por um inexpressivo órgão do Governo

Federal, o Conselho de Desenvolvimento Econômico, foi eminentemente político, sem levar em conta os aspectos mais relevantes, de natureza técnica e econômica.

Os Anais desta Casa guardam os pronunciamentos de Sua Excelência contra os sucessivos aumentos nos preços dos combustíveis que, pelos seus efeitos multiplicadores, tendem a paralisar as atividades econômicas, principalmente a agricultura. Mas o Deputado Gabriel Sampaio não se limitava ao exercício de seu direito de crítica, abordando com frequência a contribuição que o Paraná pode dar à Nação, para a solução de problemas energéticos, através do xisto, do álcool, do pró-óleo e do carvão.

Dentro desta linha de preocupações, Sua Excelência se pronunciou, em diversas oportunidades, favoravelmente às campanhas desenvolvidas pelo jornal "Gazeta do Povo", levantando bandeiras paranistas, como a que defende o fornecimento de energia elétrica de Itaipu a custo zero. Seria esta, uma forma de ressarcir, em parte, as perdas do Paraná com a construção daquela obra, e de estimular o crescimento de seu parque industrial.

Afirmando que o seu patrão é o povo do Paraná, Sua Excelência bateu-se com a sua reconhecida bravura, pela federalização das nossas universidades estaduais de Ponta Grossa, Londrina e Maringá, sem se preocupar se algumas das suas posições seriam ou não do agrado dos eventuais donos do poder, dos representantes máximos no Governo Federal.

Dizendo que mais vale uma democracia em dificuldades que uma ditadura "progressista", Sua Excelência sempre defendeu eleições diretas em todos os níveis e, em junho de 1976, ocupou a tribuna para solidarizar-se com o então Senador Teotônio Vilela, que defendia o restabelecimento do estado de direito neste País.

Sua Excelência o Deputado Gabriel Sampaio, sempre defendeu as prerrogativas do Poder Legislativo. Foi ele o autor da emenda constitucional que restabeleceu eleições diretas para Governador e Vice-Governador para o Estado do Paraná; e foi ele, ainda, quem defendeu ardorosamente a reforma da nossa legislação eleitoral, ao mesmo tempo em que criticava as velhas e esclerosadas lideranças partidárias, representadas por homens que se apegam aos cargos de mando há várias décadas, sem nada, entretanto, de útil realizar para o bem-estar de nosso País.

É verdade que na discussão da questão da Constituinte Luiz Gabriel Sampaio divergiu dos Deputados do PMDB, mas eram divergências de forma e não de conteúdo. Mais importante que eventuais opiniões contraditórias em torno de questões políticas foi a atuação do Deputado Gabriel Sampaio, ao longo de sua vida pública, quando, por exemplo, condenou os atentados de inspiração direitista, que visavam criar um clima de terror, e inviabilizar as eleições de 1982; como foi o caso do Rio-Centro, dos ataques perpetrados contra a ABI e contra a Ordem dos Advogados do Brasil.

Estes temas, profundamente democráticos, foram temas abordados no dia a dia, do Parlamentar coerente Luiz Gabriel Sampaio. Sua Excelência teve um dos momentos de particular grandeza, quando chegou a verberar os próprios dirigentes nacionais do seu Partido, o PDS, que pretendiam impedir a incorporação do PP pelo PMDB, por via judicial, e afirmou em alto e bom som que a incorporação do PP e do PMDB era um direito legítimo das Oposições.

Sem dúvida, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o nobre Deputado Antônio Annibelli, que honra a nossa bancada com o brilho de sua inteligência e a densidade de seus ideais democráticos, teve bem presente no seu espírito, as inesquecíveis qualidades do Deputado Gabriel Sampaio, ao apresentar projeto de lei dando seu nome ao Plenarinho da Assembléia Legislativa do Paraná.

Este projeto, Sr. Presidente e Srs. Deputados, será apro-

vado, com voto favorável de todos os integrantes da nossa bancada, como uma demonstração viva de respeito a um dos nossos mais aguerridos adversários políticos que haverá de ser perpetuamente lembrado com o seu nome, passando então o nosso Plenário a intitular-se "Luiz Gabriel Sampaio".

E, neste momento, Srs. Deputados, falando em nome da nossa bancada, tenho a honra de afirmar, que a ordem de preocupações, as críticas, as reivindicações, a defesa intransigente dos interesses paranistas, e a luta pela consolidação da democracia em nosso País, que o Deputado Luiz Gabriel Sampaio defendia com tanto ardor, são bandeiras supra-partidárias, são bandeiras que nós, do PMDB, continuaremos a empunhar; são armas que continuaremos a brandir, até o limite extremo de nossas forças.

Acreditamos ser esta a melhor homenagem que poderíamos prestar ao ilustre Deputado Gabriel Sampaio, homenagem, Sr. Presidente, que não se esgota, nesta oportunidade, mas tende a se projetar no tempo e no espaço, alimentando-se dos mesmos ideais que sempre nortearam o homem e o político Gabriel Sampaio.

E em particular, abrindo mão — momentaneamente — da formalidade, peço licença para me dirigir em especial, ao genitor do Deputado Luiz Gabriel Sampaio, que aprendemos a conhecê-lo e a admirá-lo, em nossa cidade de origem, Maringá.

Ainda há poucos dias, e continuam soando em nossos ouvidos o desabafo justo de um pai, quando ainda na Prefeitura de Maringá, ele dizia, externando a sua dor:

"Como é difícil para um pai, assistir a partida definitiva de um filho; o normal seria, o pai ir primeiro, mas no meu caso, eu passei por esta dor".

Eu quero dizer ao genitor do meu amigo, do nosso companheiro maringaense, do nosso militante do mesmo "front" que passou a ser também o nosso "front" que, líder político, jamais perece, que ele jamais parte para sempre, que ele se perpetua através dos valores que deixou, através dos ideais que cultivou, através da sua crença no transcendente.

É por isso que, mais do que nunca, assistindo, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a presença de Luiz Gabriel Sampaio nesta Casa, presença marcante não só pelos seus pronunciamentos e trabalho, mas pela atividade extra-parlamentar, aqui estão, além dos continuadores do sangue, um exemplo dos continuadores do idealismo de Luiz Gabriel Sampaio, enfatizando a verdade que insistimos em proclamar:

O homem de ideal não morre nunca, ele vive para sempre, não deve ser chorado mas deve ser cultivado, com a nossa gratidão, porque, além da matéria, somos também parte de um sopro transcendente muito mais elevado, acima de todos os sóis, de todas as correntes, acima, enfim, de todas as barreiras.

Meu prezado e grande amigo Gabriel, aqui fica a nossa homenagem, em nome da Bancada do PMDB, e a certeza de que a nossa homenagem não é a um morto, é, a um ser que vive, que é perpétuo, porque perpétua, grande e sublime, é a própria condição da essência humana.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Era o que tínhamos a falar. Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE — (Trajano Bastos) Esta Presidência concede a palavra ao Sr. Deputado Anibal Khury, que falará em nome do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

O SR. ANIBAL KHURY — Excelentíssimo Senhor Deputado Trajano Bastos, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Cândido Martins de Oliveira, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Adhail Sprenger Passos, Primeiro

Secretário da Assembléia.

Excelentíssimo Senhor Erondy Silvério, Segundo Secretário da Assembléia.

Excelentíssimo Senhor Deputado Nilso Sguarezi, Líder do PMDB.

Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Alberto Oliveira, Líder do PDS.

Familiares e amigos do Deputado Luiz Gabriel Sampaio. Escoteiros do Paraná.

Senhores Deputados. (Lê):

"Somos a voz do PMDB, nesta Casa, no incenso à memória lúcida da juventude do PDS, que se encarnou na lembrada figura do Deputado Luiz Gabriel Sampaio.

Queremos trazer-lhe a reverência desta homenagem. Homenagem de emoção, de saudade, de uma lembrança que a perspectiva do tempo, tão fugidia, não nos impedirá — jamais — de esquecer.

O golpe de sua morte física fez com que morrêssemos um pouco, também. Com ele morria, igualmente, uma parcela da própria juventude política do Paraná. De uma juventude que Luiz Gabriel Sampaio viveu nas pontas de um enorme paradoxo. Numa fase nefanda, sabia sorrir e ter confiança. Um jovem confiante num estágio de trevas e de absolutismo, que nos alegrava com a sua esperança, que nos empurrava com seu otimismo e com sua imensa vontade de ir ao encontro do povo, na busca das luzes democráticas.

Ele foi um descortinador irrequieto de caminhos, consciente de que o homem se verticaliza e tece a coroa de sua própria personalidade com o exercício — o nobre exercício — da política. Todos lhe vaticinávamos o grande encontro com o futuro. Atuando na Oposição, aos nossos partidos e Governo, Luiz Gabriel Sampaio amadurecia a certeza da transitoriedade do poder. Desse mesmo poder que é uma das falácias mais terríveis que envolve o homem. Do homem que se constrói e que se forja no império inquebrantável de sua personalidade política, quando tem em suas mãos a glória do dissenso, sabendo que se precisa enfrentar a si mesmo, evitando o mimetismo do poder. A consciência oposicionista haveria de ser-lhe — como o estava sendo — um cinzel de aperfeiçoamento de seu perfil, que hoje nos merece estas palavras de sensibilidade, de emoção e de muita saudade.

Choramos a sua morte. Carpimos a crueldade do destino pela certeza de que Luiz Gabriel Sampaio haveria de ser, politicamente, uma figura-norte, ao invés de ser o homem-massa, que se dissolve na "coletiva noite da inconsciência".

Como nós, também Secretário Geral de um Partido, Luiz Gabriel Sampaio foi um cultor do diálogo. Entendia-o como um florete dialético. Manejava-o com extrema facilidade, pelo encanto de uma palavra fácil, com o lastro de uma cultura que admirávamos. Seu sentimento oposicionista enriqueceu-nos pelo brilho de sua inteligência. Inteligência jovem, vivaz, desenvolta, acurada, que colocou — sempre — a serviço das idéias que devem marcar os rumos do Paraná.

Creio que Luiz Gabriel Sampaio, como todos nós, sentia que, por sobre o tumultuante burburinho das lutas de plenário ou das comissões, estávamos — como estamos, permanentemente — buscando as grandes alternativas de rumos para este último quartel do século. Acredito que se identificava com a redescoberta e a revalorização do homem, ante a avalanche dos forjados e manipulados conceitos em torno de um Estado todo-poderoso. Ele era infenso aos pensamentos — clichês, aos estereótipos alinhavados nos desvãos das ideologias que dizimam nossa condição humana. Por si só, pela esplêndida personalidade que lhe era própria, Luiz Gabriel Sampaio era a antítese dos que fazem o mito das massas. O homem, na essência de sua individualidade, é o grande parâmetro de tudo. O homem com sua liberdade, com a lucidez de sua forma de pensar; o homem na grandeza de seu espírito e no seu direito de optar. Eram

estas - quero quer - as maiores linhas do pensamento político desse companheiro.

Senhores deputados:

Havia um traço de pureza no perfil de Luiz Gabriel Sampaio que, sempre se sobreleva a todas as suas atividades. Era uma vocação voltada para as crianças. Para essas criaturas que vivem o tempo da beleza da moldagem de seu caráter. Liderou sempre o escotismo entre nós. Despendia horas em preocupações com esse movimento, dentro da certeza de que estava ajudando a cinzelar a própria alma dos futuros cidadãos. Incutia, na inocência dos pequenos, o brado de "Sempre Alerta". Um "Sempre Alerta" que implicava numa permanente vigilância. Vigilância que nos leva à conscientização melhor de nossa realidade circundante. De uma circundante realidade, hoje exasperante em dificuldades que se multiplicam. Que se multiplicam pela opressão dos que não compreendem o diálogo, que Luiz Gabriel Sampaio prezava como instrumento da democracia. Como dardo vibrando no ar em favor do homem na intangibilidade de seus direitos pessoais, de sua garantia de trabalho, de seus desejo de participar, da vontade de viver com dignidade a sua própria existência.

Nós estaremos, Luiz Gabriel Sampaio, vivendo este "Sempre Alerta", que você soube entender politicamente como verdadeiro primado justificador de uma vida.

Nós o teremos, Luiz Gabriel Sampaio, como a própria luz que você foi para tantas crianças.

Nós o teremos como a juventude política do Paraná, que hoje reverenciamos com a emoção de sua morte tão prematura. Ela nos atingiu com a marca fatídica da perda irreparável. Atingiu-nos tão doloridamente que jamais se apagará em nós essa cicatriz de uma saudade que sentiremos sempre." Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Trajano Bastos) Esta Presidência concede a palavra ao Excelentíssimo Senhor José Luiz Tabor da Rao, que falará em nome da União dos Escoteiros do Brasil.

O SR. JOSÉ LUIZ TABORDA RAO - Excelentíssimo Senhor (Deputado Trajano Bastos, Presidente desta Egrégia Assembléia Legislativa;

Excelentíssimo Senhor Doutor Cândido Martins de Oliveira, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Deputado Adhail S. Passos, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho Regional da União dos Escoteiros do Brasil;

Excelentíssimo Senhor Deputado Erondy Silvério, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Deputado Nilso Sguarezi, Líder do PMDB;

Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Alberto Oliveira, Líder do PDS;

Senhores Parlamentares;

Autoridades presentes;

Familiares do homenageado;

Senhoras e senhores

E jovens escoteiros.

Sempre é difícil suceder na fala oradores brilhantes como os que acabaram de usar esta tribuna, porém, fui destacado entre tantos outros mais qualificados para a nobre função proposta.

Reunimo-nos hoje aqui, por motivo, sem dúvida, doloroso, mas com intenção inegavelmente das mais justas.

Não é ocasião de preito à morte, mas de exultação de preito à vida. Nosso objetivo é trazer à lembrança de todos, a grandeza da figura humana que foi Luiz Gabriel Guimarães Sampaio, ou Gabriel Sampaio como todos os paranaenses o conheciam ou ainda, simplesmente Gabriel, como na intimidade do movimento escoteiro, ele gostava de ser tratado. Gabriel

há poucos dias nos deixou e foi uma partida inesperada. Deus não quis que nos preparássemos para isso e o tomou de nós precoce e repentinamente.

É sempre doloroso, mas profundamente questionador depararmos com a morte. Faz-nos meditar sobre o sentido da vida.

Vida sob o ponto de vista puramente biológico, é estado de incessante atividade funcional, peculiar à matéria orgânica animal ou vegetal. Mas para nós homens, é muito mais do que isso, porque temos sempre uma missão a cumprir, porque somos capazes de amar e porque temos inteligência e para nós cristãos, o sentido é maior ainda. A vida aqui é apenas um prólogo. Acreditamos firmemente na eternidade da vida. Sabemos que a vida na terra, a vida biológica a que nos referimos é passageira. A morte física é certa, mas a vida é perene.

O que morre não somos nós, mas apenas o casco que carregamos, o corpo que nos envolve. "És pó e em pó te hás de tornar". E ao compreendermos o sentido desta referência bíblica em toda a sua amplitude, sabemos encarar a morte com naturalidade. A morte para quem viveu positivamente a vida, como o fez Gabriel, não tem gosto de derrota, mas de vitória. Gabriel morreu jovem mas de uma jovialidade que esvair-se-ia com o passar dos anos, porque era jovialidade de dentro para fora, um estado de espírito, um efeito da vontade, um gosto de aventura, um amor aos ideais. Não vou porém, encaminhar esta fala, para santificá-lo porque era um homem como todos nós com fraquezas, com qualidades. Mas seu exemplo marcou; sua vida é digna de homenagem: como homem, como político, como escoteiro, como amigo. Pela grandeza da sua figura humana, por sua capacidade de empatia, por sua atividade e tantas qualidades que dificilmente poderíamos ter descrito em palavras, sua memória merece nossa homenagem.

Na vida pública, sempre lutou pelo povo paranaense que sabia tão sofrido neste Brasil castigado, dominado e oprimido; acreditava no que fazia e trabalhava pelo próximo, enveredando-se por caminhos que lhe pareciam ser os mais capazes de atingir o bem comum. E galgou por valores próprios, funções da maior importância e responsabilidade. Afinal, entre outras funções, foi secretário da Educação em Maringá, Procurador do Tribunal de Contas do Paraná, Deputado Estadual por duas legislaturas e Secretário Geral do seu partido, no Paraná.

Desde sua infância - na terra natal - Maringá, Cidade Canção, foi membro ativo do movimento escoteiro. Quando pequeno, como todos nós, escoteiros, fez a solene promessa que sempre soube cumprir:

"Prometo pela minha honra, fazer o melhor possível para cumprir os meus deveres para com Deus e a minha Pátria. Ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião e obedecer à lei do escoteiro."

Quando adulto, soube entender o significado e a importância do método escoteiro. E nesse momento achou que deveria retribuir a outros meninos aquilo que recebeu do escotismo em sua infância. Gabriel sabia que esse movimento dá certo e é o melhor método de educação da juventude: para religiosidade, do civismo e outras qualidades fundamentais da pessoa humana, as quais todas se traduzem no verdadeiro sentido de amar o próximo e na busca da justiça social.

Neste movimento, foi membro verdadeiramente atuante. Por duas vezes exerceu a importante função de Presidente da Comissão Executiva Regional; foi conselheiro Nacional e chefe escoteiro, sempre trabalhando entusiasmado. Ele foi um homem de diálogo de conciliação, de idéias próprias; um verdadeiro líder.

Sua participação, sem embargo da notabilidade do homem público, sempre se deu com simplicidade, sabendo colocar-se ao nível do menino e assim com ele comunicar-se. Tinha a humanidade suficiente para inscrever-se como aluno em curso de formação de chefe de escoteiro, e conosco acampar, rir,

trabalhar, sofrer, pensar, trocar idéias. E Gabriel deixou uma mensagem importante à juventude paranaense, o que ele disse no seu trabalho e participação foi o seguinte:

"Eu acredito em vocês e de nada mais precisa o nosso jovem, se não que nele acreditem".

Gabriel não morreu, porque vive em cada um de nós. Deu exemplo, sua simpatia, seu trabalho, sua vida, nos marcaram, indelevelmente. Teve vitórias e derrotas; cada uma delas tenho certeza, encaradas com o mesmo espírito, o de fazer mais, o de ir mais longe, o de alcançar novos objetivos. O amigo Gabriel, não passou pela vida; viveu e partiu para o grande acampamento.

Mas temos a tranqüilidade de saber que sua barraca está montada no subcampo de Deus. Aos familiares, em que pese a dor que a sua falta traz, consolem-se na certeza da sinceridade da homenagem, no afeto dos irmãos que deixou.

Sei que após minha oração, um membro da família de Gabriel Sampaio virá falar. Talvez tenha a intenção de agradecer a homenagem; não o faça, porque justiça não se agradece.

Obrigado.— (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Trajano Bastos) — Para falar em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, concedo a palavra ao senhor deputado Odeni Mongruel.

O SR. ODENI MONGRUEL - Excelentíssimo Senhor Deputado

Trajano Bastos, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Excelentíssimo Senhor Cândido Martins de Oliveira, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Adhail Sprenger Passos, no exercício da 1.<sup>a</sup> Secretaria da Assembléia Legislativa do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Erondy Silvério, no exercício da 2.<sup>a</sup> Secretaria da Assembléia Legislativa do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Nilso Sguarezi, líder do PMDB, nesta Casa; Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Alberto Oliveira, líder do Partido Democrático Social nesta Casa; Senhor representante da União Regional dos Escoteiros do Brasil no Paraná; Senhores Deputados Federais, Senhores Deputados Estaduais, demais autoridades, minhas senhoras, meus senhores, familiares do ex-Deputado Luiz Gabriel Sampaio.

Senhor Presidente, senhores Deputados.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, pela sua Mesa Executiva, e pelas duas bancadas com assento nesta Casa, e pelo pessoal técnico administrativo que a compõe, presta nesta Sessão Especial a sua homenagem em memória ao ilustre Deputado Luiz Gabriel Sampaio, recentemente falecido.

Sente-se ainda de forma muito intensa nas diversas dependências deste edifício e nos encontros entre as pessoas, no Plenário, nas diferentes Comissões, nos gabinetes de Deputados, a sensação viva da presença do companheiro falecido, entre nós.

Luiz Gabriel Sampaio chegou a esta Assembléia Legislativa em idade bastante jovem, trazendo porém desde o início de sua atividade político-parlamentar, a contribuição marcante de sua vocação de sua formação moral, cultural, e de seus propósitos sadios.

Homem universitário de formação humanista, professor de Direito, Administrador público experiente, possuía os recursos filosóficos científicos essenciais que lhe facilitavam o desempenho e o trabalho no exercício da atividade político-legislativa.

Personalidade marcante, porém não conseguia ocultar, mesmo com o artifício aparente de certa ingenuidade, a pureza de sua alma, o que o tornava companhia alegre e agradável.

A sua forte e autêntica identidade com o escotismo é

a prova convincente e suficiente para caracterizá-lo como foi: homem solidário, bom e útil à sociedade em geral.

Ao longo desses anos de vida parlamentar, pela amizade e pela convivência afetiva que imprimiu em seu relacionamento com companheiros, independentemente de partidos políticos, destacava-se pelas suas qualidades humanas, e que identificam os verdadeiramente vocacionados para o exercício da política e da vida pública.

No atual período legislativo ganhou notável destaque na política do Paraná, em particular diante de seus companheiros de agremiação partidária, através de sua coragem no infortúnio provocado pelo resultado eleitoral adverso ao seu partido político nas eleições de novembro de 1982.

Diante dessas circunstâncias, a postura adotada pelo Deputado Gabriel Sampaio durante este ano parlamentar, fez-se fonte e motivo de meditação e de inspiração para aqueles que integram, como ele integrou, a Bancada de Oposição neste Poder Legislativo.

Pela coerência de suas atitudes, manifestada pela lealdade a si próprio e aos valores morais e espirituais em que acreditava e apregoava, ganhou de seus adversários de bancada, o respeito imposto pela dignidade de sua posição.

Esse comportamento também se fez sentir em oportunidades anteriores, quando por algumas vezes tomou atitudes com marca profundamente liberal, que contrariaram os ocupantes do poder executivo estadual, sem que as mesmas pudessem ser confundidas como desrespeito ao governo ou como infidelidade partidária.

A conduta de Gabriel Sampaio como homem público, apesar de seu prematuro desaparecimento, foi rica em demonstrações de coerência e de equilíbrio, tanto quando governo, como quando, mais recentemente, oposição.

"Tomar, sempre, a posição de suas idéias, e, jamais, as idéias de sua posição", na feliz expressão do grande Milton Campos, diz bem da postura adotada pelo Deputado Gabriel Sampaio, nas diferentes situações vividas pelo eminente político paranaense.

A Assembléia Legislativa é um ambiente de reunião e convivência de políticos que necessitam acreditar com fé nos altos desígnios desta Instituição, integrando-se entre si pelo conhecimento da realidade paranaense e nacional, através da livre discussão e do diálogo franco.

Se não houver predominância desse estado de espírito, por certo prevalecerá aqui a crítica estéril e destrutiva, a falta de apoio e a indiferença dos omissos, causando graves e irreparáveis danos no conceito e na imagem da Instituição e circunstancialmente da própria sociedade.

Nesse sentido, a ausência do Deputado Luiz Gabriel Sampaio, é um prejuízo considerável para conquista de tão almejados objetivos.

Aqui convive o conflito!

Os conflitos são normais, indispensáveis, criativos, constituindo o fator mais poderoso do processo de mudança social e política.

Suprimí-los seria obstaculizar ou retardar a mudança.

Gabriel Sampaio, democrata por experiência, não temia o conflito.

Para ele também a tradição representativa contraposta à tradição do autoritarismo e da ditadura, é a única que absorve e regula com menor custo e menor aspereza, os conflitos sociais e políticos.

O destino, porém, não lhe permitiu que envelhecesse conosco, em sua tribuna, honrado como sempre fez, cada vez mais,

esta Casa com o seu exemplo.

Deixou-nos antes mesmo de atingir cronológica e funcionalmente na vivência do trabalho parlamentar, nos moldes como se cultua nas verdadeiras instituições do mundo livre, a chamada idade do retrato. O destino cassou-lhe a palavra e os novos exemplos que por certo ainda nos proporcionaria.

O sofrimento e a tristeza provocados pela ausência física do amigo e companheiro que nos deixou, aos poucos serão atenuados pela marcha inexorável do tempo que se encarregará de fazê-lo, consumindo a emoção que aflora e que nos comove neste momento de nossas vidas.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

"Sofrer passa, ter sofrido, não passa nunca", ensina-nos Léon Bloy.

Quanto aos exemplos proporcionados pelo Deputado Gabriel Sampaio, permanecerão compondo o acervo e o lastro deste Poder Legislativo, que mesmo na dor que ora o aflige, sedimenta-se ainda mais na trajetória de seu próprio destino, no sentido de contribuir com sua parte para edificação da desejável sociedade paranaense do amanhã.

Os exemplos oferecidos por Luiz Gabriel Sampaio não foram sepultados, projetam-se a partir de agora, pois têm compromissos com o futuro de nosso povo e de nosso Estado.

Finalmente e, repetindo Gandhi, cabe acrescentar o que Gabriel não disse, mas que é como se tivesse dito "toda ansiedade acabou. Quando o corpo não existir mais, estarei ainda mais perto de vocês".

À dona Regina, sua digníssima esposa, aos seus filhos Vanessa e Gabriel Júnior, ao seu progenitor, Sr. Moysés Sampaio, à sua digníssima irmã, dona Rose, à sua sogra, dona Floricéia; aos demais familiares, amigos e correligionários; a Maringá e ao Paraná, a manifestação deste Poder Legislativo de profundo pesar pelo falecimento do companheiro Luiz Gabriel Sampaio.

O nosso testemunho tem o sentido de associar à solidariedade o sentimento de autopiedade, pois em síntese, todos perdemos a mesma perda, e por isto, agora, juntos, choramos a sua ausência.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE — (Trajano Bastos) Para falar em nome da Liderança do Partido Democrático Social, esta Presidência concede a palavra ao Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Excelentíssimo Sr. Deputado Trajano Bastos, digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Cândido Manoel Martins de Oliveira, digníssimo Presidente da colenda Corte de Contas do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Adhail Sprenger Passos, no exercício da 1.<sup>a</sup> Secretaria desta Casa.

Excelentíssimo Sr. Deputado Nilso Sguarezi, digníssimo Líder do Partido do Movimento Democrático Brasileiro e do Governo, nesta Casa.

Excelentíssimo Sr. Deputado Basílio Zanusso, no exercício da 2.<sup>a</sup> Secretaria.

Excelentíssimo Sr. Moysés Mendes Sampaio, progenitor de Luiz Gabriel Sampaio.

Excelentíssima Sra. Floricéia Froes da Motta, progenitora da Excelentíssima Sra. Regina Froes da Motta Sampaio, esposa de Luiz Gabriel Sampaio.

Excelentíssima Sra. Rose Sampaio Féder, irmã do nosso inesquecível irmão de ideais e de lutas, Luiz Gabriel Sampaio.

Excelentíssima Sra. Vera Froes da Motta.

Excelentíssimos Srs. Deputados.

Excelentíssimos Srs. ex-Presidentes da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, que participam desta sonalidade,

Presidente Antônio Ferreira Rüppel, Conselheiro do Tribunal de Contas do Paraná.

Deputado Ivo Thomazoni, ex-Presidente da Assembléia Legislativa e Auditor do Tribunal de Contas do Paraná.

Ex-Ministro do Trabalho, Amaury de Oliveira e Silva, ex-Parlamentar desta Casa, ex-Senador da República e Auditor do Tribunal de Contas do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Procurador Túlio Vargas, ex-companheiro do Poder Legislativo.

Excelentíssimo Sr. Dr. Leônidas Hey de Oliveira, ex-Presidente do Tribunal de Contas.

Excelentíssimo Sr. Desembargador Ary Florêncio Guimarães.

Srs. Representantes da União Regional dos Escoteiros.

Srs. do Tribunal de Contas, ex-Secretários, minhas Senhoras, meus Senhores:

"Reafirmarei perante Deus tudo quanto tenho afirmado perante os homens". A frase é de Barão do Rio Branco, mas seguramente foi a demonstração da vida de Luiz Gabriel Sampaio.

"Posso julgar pela minha, a emoção dos meus nobres colegas, ao reverenciarmos a memória de um dos nossos, que os desígnios de Deus nos privaram tão cedo da sua companhia amiga, estimulante para empreendermos uma luta permanente em favor dos mais nobres ideais que sempre foram o apanágio do seu caráter.

Luiz Gabriel Sampaio deixou nesta Assembléia uma legenda de esforço e trabalho na busca incessante de encaminhamento e solução das complexas questões que a comunidade paranaense vive hoje, no difícil contexto da problemática brasileira. Somos testemunhas da sua preocupação com a necessidade de medidas múltiplas no sentido do caminho do aperfeiçoamento das nossas instituições acima da temporariedade dos homens e dos governos, como forma capaz de construirmos neste País uma democracia assentada em pilares duradouros e consentânea com a realidade do nosso povo e da nossa Nação. Não uma realidade qualquer, mas a realidade nacional. E na sua firmeza de vontade de lutar neste sentido, fazia do tema da liberdade, não apenas um dos mais nobres, mas igualmente amplo.

Em todas suas manifestações nesta Casa, na administração pública, nos palanques de campanha eleitoral, na vida partidária, nos bancos da Universidade, na liderança estudantil, no exercício do magistério e na atuação comunitária — atividades que exerceu com o brilhantismo da sua inteligência e o dinamismo da sua personalidade, Luiz Gabriel Sampaio acreditava firmemente nas verdades estabelecidas na Declaração da Independência de que "todos os homens nasceram iguais e foram dotados pelo Criador, de certos direitos inalienáveis, entre os quais se contam os da vida, liberdade e conquista da felicidade".

Sua crença era inabalável em que "os governos foram instituídos para assegurar esses direitos e os seus justos poderes dimanam do consentimento dos governados".

Em todas as discussões de que participava, esse saudoso companheiro caracterizava sua atuação dentro do princípio de que a liberdade política é o requisito primordial e a estrutura de todas as outras liberdades — religiosa, artística, musical, acadêmica, social e econômica. Luiz Gabriel Sampaio figurava entre aqueles que têm consciência de que, quando a liberdade política desaparece, todas as outras liberdades correm perigo. Ele gostava de declamar Schiller, quando diz em Guilherme Tell que "na oportunidade de os oprimidos não encontrarem justiça em parte alguma, e o jugo se tornar insuportável, o homem busca os céus e dali traz os seus direitos eternos, tão imutáveis e indestrutíveis como as próprias estrelas".

A liberdade foi o traço assinalante da vida política de Luiz Gabriel Sampaio.

Na administração pública, podemos dizer que entendia



que a organização moderna tem de ser capaz de modificar-se; precisa ser capaz de tomar a iniciativa de mudança, isto é, da inovação. Propugnava por organizações capazes de livrar-se das tarefas obsoletas, liberando, dessa forma, suas energias e recursos para tarefas novas e mais produtivas. Buscava uma distribuição lógica, no tempo e no espaço, dos recursos disponíveis dentro de uma seqüência metódica de importância, objetivando elaborar um processo capaz de conduzir à realização de um objetivo. Soube interpretar que a educação deve ser prioridade nacional e deu sua colaboração para que no Paraná caminhamos nesse sentido. Atuou como um agente eficaz para essa mudança, disseminando idéias e informações por todos os pontos do território paranaense.

Luiz Gabriel Sampaio compreendia a vida pública como os serviços prestados à coletividade, a constante presença, pela palavra e pela ação, no convívio de seus concidadãos.

Homem de partido, empenhou-se num trabalho de reafirmação de companheiros, mediante a realização de encontros nos quais a discussão de idéias e programas recebeu toda ênfase. Soube defender a realização de eleições, por considerá-las a base do regime democrático e a melhor afirmação das garantias de liberdade e espontaneidade para os eleitores.

Na sua mensagem partidária sabia comunicar e interpretar as aspirações brasileiras da iniciativa privada — sinônimo de democracia econômica; credo, raça, cor ou ideologia, dos direitos humanos fundamentais; e com a garantia aos trabalhadores do poder aquisitivo dos seus salários, da liberdade sindical e salário justo.

Luiz Gabriel Sampaio lutou incansavelmente para que se assegure neste País acesso à educação como meio insubstituível de preparar todos para o exercício da vida social e política.

Mas foi nesta Casa que se desenvolveu a sua grande luta, não lhe escapando a preocupação com os sintomas da grave crise que envolve o Legislativo diante da realidade política, determinada pelo fortalecimento do Executivo. Fez tudo que lhe foi possível para contribuir pela restauração do prestígio do Legislativo no seio do povo, compreendendo a importância da presença deste Poder, no quadro das instituições políticas.

Legou-nos exemplos expressivos de que, tão importante quanto legislar, é fiscalizar atentamente a administração; e mais importante ainda do que legislar é instruir e orientar a opinião pública sobre assuntos políticos que devem ser comunicados por um órgão, como o Legislativo, que discute todas as questões de interesse nacional.

Luiz Gabriel Sampaio soube amar Maringá; soube dedicar-se ao seu povo; soube dignificar a função pública; soube engrandecer o Poder Legislativo; soube honrar a família; soube lutar pelo progresso paranaense; soube batalhar pela grandeza da Pátria.

Mais do que tudo isso, soube ser companheiro e amigo leal. Ao reverenciarmos a memória de Luiz Gabriel Sampaio lamentamos a ausência de sua presença e damos-lhe por gratos por termos, com ele, convivido e conhecido um exemplo de cidadão que a fatalidade, brutalmente, tão cedo levou do nosso convívio.

As suas cinzas merecerão, sempre, o respeito do povo paranaense. Só as saudades de tão caro amigo, companheiro e irmão, poderão preencher o vazio da falta que nos faz neste plenário.

Ficou-nos a lição de sua vida por inteiro, de vida digna e honrada que engrandece a memória de Luiz Gabriel Sampaio perante os seus concidadãos.

São João Baptista, no Apocalipse, afirmou: "Sê fiel até a morte que Eu te darei o reino da Vida".

Gabriel, fiel aos seus amigos, à sua família, ao seu Estado, está vivo, por seus ideais entre nós, e eu peço, Sr. Presidente e Srs. Deputados, para que possamos ouvir do sistema de som

desta Casa, um trecho, ainda que pequeno, de um de seus últimos discursos na Assembléia Legislativa.

Peço ao sistema de som para que rode a gravação da fita de um dos últimos pronunciamentos de Luiz Gabriel Sampaio.

## GRAVAÇÃO DO SENHOR EX-DEPUTADO LUIZ GABRIEL SAMPAIO

"Muito tem ainda que se empenhar o Brasil para ver concretizados os seus sonhos de ideais democráticos e estabilidade política.

O objetivo não foi alcançado na sua plenitude até agora, para isso basta revermos a nossa História, a qual tem sido uma sucessão de lutas para levantarmos o gigante que continuará adormecido enquanto não conseguirmos a nossa independência econômica, política e social.

Os grilhões da fome, do analfabetismo, do subdesenvolvimento, acorrentam o povo brasileiro e uma imensa sombra de pessimismo, angústia e descrença paira sobre toda a Nação, o País assiste, atônito e temeroso a desagregação da própria cúpula administrativa com demissões como a do presidente do Banco Central, e agora, recentemente, do Ministro da Previdência Social.

Ao comemorarmos o 94.<sup>o</sup> ano da Proclamação da República, cõscios da grande responsabilidade que em nós foi depositada através do voto popular, não poderíamos calar a voz do povo que deve se fazer ouvir através dos seus representantes.

Neste momento, Srs. Deputados, oportuno é lembrarmos as palavras proferidas pelo ilustre representante do Senado, Nilo Coelho, quando do início da presente legislatura, cuja carreira política encerrada tão bruscamente, nos pode servir a todos como parâmetro: "Está na hora de reestabelecermos o primado da política sobre a técnica", é dever de cada um de nós, aqui trazidos pelo voto popular, ingressarmos nas nossas ingentes responsabilidades, redefinir o papel do Congresso Nacional, capacitando-o a desempenhar as funções que lhe competem, no processo de tomada de decisões que afetam o projeto nacional de desenvolvimento, somos os que integramos o Congresso Nacional, no que nos toca os árbitros do caminho do futuro".

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - A última palavra de Luiz Gabriel Sampaio, hoje é a respeito do futuro.

Sejamos dignos, eminentes Srs. Deputados, do exemplo e da luta de Luiz Gabriel Sampaio!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE — (Trajano Bastos) Representando a família de Luiz Gabriel Sampaio, falará o Excelentíssimo Sr. Dr. João Feder.

O SR. JOÃO FEDER — "A morte é terrível para aqueles em cuja existência se extinguem todas as coisas. Não o é, porém, para aqueles cuja glória perdurará" (Cícero).

Sr. Presidente, demais Membros da Mesa, Srs. Deputados, Senhoras e Senhores:

"Conta uma antiga lenda que havia dez sóis na origem da China e que os deuses deram uma ordem a Hao Yi para que diminuísse o calor que se fazia insuportável. Foi então que Hao Yi matou, a flechadas, nove sóis, restando apenas o que agora ilumina e aquece todos nós.

A impressão que temos neste momento parece ser a de quem quase acredita que Hao Yi usou mais uma flecha e novamente acertou o alvo.

Se não nos é dado duvidar de que sejam justos os desfechos superiores, então a verdade é que somos fracos para resistir aos seus atos e incapazes de compreender as suas razões.

Por que motivo, entre milhões de opções, se elege para um encontro com a Paz este ou aquele, nesta ou naquela hora, desta ou daquela forma? Por que motivo se elege para um encontro com a Paz, alguém que crê ainda não haver cumprido a sua missão na terra e o seu compromisso com a Pátria?

Se somos fracos para resistir e incapazes de compreender, é bem possível que a culpa pelo erro - se erro houver - esteja em nós mesmos; nas nossas fraquezas e nas nossas incompreensões.

Há de ser, entretanto, muito pior se o erro não for apenas das nossas fraquezas e das nossas incompreensões, mas, sim e aí teremos perdido o direito a absolvição - da nossa irresponsabilidade.

Talvez por não achar resposta a tantas dúvidas, Rui Barbosa tenha estabelecido um paralelo entre a morte e a justiça.

"Eu não conheço duas grandezas tão vizinhas pela sua atitude, tão semelhantes pelas suas lições, tão paralelas pela sua eternidade, como estas: a justiça e a morte. Ambas tristes e necessárias, ambas amargas e salvadoras, ambas suaves e terríveis, são como dois cimos de névoa e luz que se contemplam nas alturas imaculadas do horizonte".

Servo da justiça pela sua formação jurídica e, acima disso, pelos princípios do seu caráter incorruptível, o homem cuja memória esta Casa hoje reverencia preferiu fazer não dos códigos, mas da política, o instrumento da sua luta pela distribuição da justiça. Porque a justiça que ele queria não era apenas para os que pudessem procurá-lo, mas a justiça para todos.

Com a sua incomparável vocação de homem público e com uma admirável sensibilidade para com os problemas dos seus semelhantes, esse homem, tal como um D. Quixote do Estado moderno, tal como o pequeno escoteiro do Grupo S.L. Gonzaga que se transformou num gigante visionário com pretensões de consertar o mundo do século XX, sempre acreditou num melhor amanhã como resultado de uma atuação política séria, idealista, pura.

Quantas vezes chegou a mim dizendo: será que isso não está errado?

E como eu concordasse ele pronunciava a frase que se transformou na sua filosofia de vida:

— Então não é possível que a gente não possa fazer nada. E, se é possível, por que não tentar?

Só agora, lamentavelmente um pouco tarde, posso ver quanta sabedoria havia nessa sua afirmação.

De fato, se tudo o que está errado em nossa vida, resulta das imperfeições do ser humano, nada há de impedir que o próprio ser humano corrija esse erro. Na realidade, mais do que isso: só o ser humano tem condições para tanto e, por isso mesmo, tem obrigação de fazê-lo. É triste sentir que estamos sempre transferindo para mais tarde o reconhecimento dessa verdade e o cumprimento desse dever. Como é triste, também, sentir que por essa desídia estamos pagando um preço terrivelmente caro e do qual só nos damos conta quando somos feridos pela dor.

Talvez no fundo, o homem a quem neste momento estamos lembrando, tenha sido um predestinado: despojado de interesses materiais, indiferente ao luxo e à riqueza, poucos como ele tinham a convicção de poder servir ao povo. Sabemos todos de como ele servia à família e aos amigos, mas para servir a todos há a necessidade de poderes especiais; e os seus poderes especiais não tinham origem no mandato que recebeu do povo, mas na sua energia, na sua convicção, na sua obstinação e até

na pureza da crença que sempre teve nos seus ideais.

Um desses poderes especiais era o dom de ser criança com as crianças, humilde com os humildes, atento com os fracos, destemido com os poderosos e amigo com os amigos. E aqui não se trata de qualquer amizade, mas, por exemplo, de fazer amizade com um mendigo, — que para ele era um igual — de cor preta — o que para ele não fazia a menor diferença — desconhecido, que um dia bateu à nossa porta e onde, por sua causa, voltou a bater centenas de vezes e que, ainda agora, voltou a bater para contar que ele também havia chorado a perda do amigo, certamente para este — numa sociedade onde os mendigos não têm amigos — o único e último amigo.

Certo, ele foi cedo. Quem sabe tenha sido assim para dar razão a Menandro quando disse que "quem é amado pelos deuses morre jovem"; quem sabe tenha sido assim para nos repetir que o amor dos deuses é mais forte do que o nosso amor.

Senhor Presidente, Deputado Trajano Bastos, nobre Deputado José Tadeu Bento França, nobre Deputado Anibal Khury, nobre Deputado Odeni Mongruel, nobre Deputado Luiz Alberto Oliveira, nobre Deputado Nilso Sguarezi, Senhores Deputados, a família, a esposa — em tratamento médico no exterior — sua irmã, minha esposa, seu pai, sua sogra, sua cunhada, seus tios, seus primos, seus sobrinhos presentes, e os amigos do homem que aqui sonhou ajudar a construir um mundo melhor, estão profundamente sensibilizados por esta homenagem, sensibilizados também estão, pelo que ouviram dos Senhores oradores.

Luiz Gabriel Sampaio partiu cedo, muito cedo, mas não partiu sem deixar em muitos lugares, principalmente nesta egrégia Casa, para onde foi trazido pela vontade do povo a quem devotou a própria alma, nesta honrada Casa, onde fez amigos e irmãos, e onde tornou realidade parte das suas aspirações, o exemplo da sua virtude e a semente do seu trabalho.

Se este exemplo for seguido, e se esta semente germinar, estará demonstrado que estamos todos enganados, que ele não se foi.

Estará demonstrando que ele está presente aqui, como presente sempre estará no coração de todos os que jamais deixarão de amá-lo.

E assim todos teremos certeza de que, embora ausente, ele está feliz e continua sorrindo. E o seu sorriso combate a nossa tristeza e alimenta o nosso espírito, espírito que ilumina a nossa razão, razão que fortalece a nossa esperança, esperança que renova a nossa fé e fé que nos devolve a alegre imagem do seu sorriso, para ser guardada com a melhor lembrança e com o maior orgulho".

(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Trajano Bastos) — Para acompanhar os familiares do ex-Deputado Luiz Gabriel Guimarães Sampaio, durante sua permanência neste Poder Legislativo, designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados Tadeu França, Anibal Khury, Odeni Mongruel e Luiz Alberto Martins de Oliveira.

Antes de darmos por encerrada a Sessão Especial, desejo consignar os agradecimentos às autoridades e demais pessoas, pelo seu comparecimento à homenagem póstuma que esta Casa devotou ao inesquecível Deputado Luiz Gabriel Guimarães Sampaio.

Ao mesmo tempo esta Presidência lembra os Srs. Deputados que, logo após o encerramento desta sessão, terá lugar a sessão extraordinária que já foi convocada na sessão anterior.

Levanta-se a sessão.